

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 25-05-25
Autora: Pastora Eunice Batista

Jesus Cristo, a luz do mundo!

O povo, que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; e, aos que estavam assentados na região da sombra da morte, a luz raiou. Mateus 4:16 (ACF)

Mateus acima remete à proclamação do nascimento/reino do Príncipe da Paz, predito em Isaías 9:2 “O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz”, maravilhosa e verdadeira luz que nos liberta das trevas espirituais através de Cristo “porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado estará sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz (9:6).

Luz que fulgura salvação aos que confessam a Cristo como único e suficiente salvador pessoal, conforme Romanos 10:9-10 “Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”. Luz que se opõe às trevas e ergue a alma quebrantada “Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti” Isaías 60:1. Muitos querem a luz mas não querem o Cristo. Muitos buscam as bênçãos sem aquiescer ao Senhor da bênção.

Na pastoral “Adoração-razão de ser cristão” (04/02/2007), Pastor Edson desafia: • Ninguém nasce cristão, filho de Deus, e sim torna-se. João, o apóstolo, deixou isto claro quando disse: “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder DE SE TORNAREM FILHOS DE DEUS” (João 1:11-12). Isto só ocorre mediante a aquiescência pessoal e intransferível, em receber na própria vida a dádiva do Pai Eterno-Jesus. • Mas para que o Eterno quer gerar filhos na terra e aqui mantê-los até o final de suas vidas terrenas? Pedro, o apóstolo, responde: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, PARA QUE ANUNCIEIS AS GRANDEZAS daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9).

Filhos que anunciam, que privilégio imerecido ser chamado para servir! Mateus 5:13-14: “Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte”. O que não cumpre a sua função não legitima sua razão em existir pois “Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa” (5:15). Uma vez submissos ao chamado do Eterno, seremos instrumentos de salvação ao cumprir com alegria a missão recebida do Pai “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (5:16).

O tempo que se chama hoje nos alerta para a responsabilidade dos nossos atos, para o propósito do nosso viver, se é o bem-estar pessoal ou o pleno servir à Cristo. Somos desafiados a um contexto maior em sermos “sal da terra e luz do mundo”, numa dimensão muito além do nosso caminhar diário. “Terra” e “mundo” denotam abrangência perene e inesgotável, só findando ao sermos chamados na presença do pai. Paulo nos ensina “Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus” Atos 20:24. Que assim Deus nos permita!_eunicebatistapastoraauxiliar_25052025